

MIDiateca MUNICIPAL DE CRICIÚMA SC

ARQUITETURA E A CULTURA DIGITAL

INTRODUÇÃO

O conceito de Midiateca originou-se na França nos anos 70/80 do século passado, em um período em que as Bibliotecas francesas estavam no seu apogeu, quando os conteúdos audiovisuais (documentos sonoros e registros em vídeo) passaram a ter a mesma importância cultural que os livros. Além dos diferentes meios de comunicação, as Midiatecas também desenvolvem atividades culturais, respondendo de forma mais abrangente à ideia de uma Biblioteca aberta para todos os tipos de documentos e para todos os públicos e todas as atividades de informação e lazer. Muitas das Midiatecas existentes funcionam ao lado ou integradas em Bibliotecas, contudo, muitos países possuem já Midiatecas separadas das típicas Bibliotecas, diferenciando-se física e conceitualmente das mesmas, e hoje o termo passou a definir não só um espaço dentro de uma biblioteca, e sim um edifício inteiro.

A partir de então as midiatecas vem se difundindo pelo mundo sendo possível encontra-las desde países orientais como o Japão passando pela Europa e Estados Unidos até em países emergentes como o Brasil.

As midiatecas vem se tornando novos centros de difusão da cultura pela informação, e uma cidade como Criciúma (polo regional) já tem porte suficiente para um empreendimento como este.

PROBLEMÁTICA / JUSTIFICATIVA

A prefeitura do município de Criciúma/SC no ano de 2011 desenvolveu o plano municipal de cultura, o plano tem por objetivo instituir as políticas de cultura necessárias ao município de Criciúma. Políticas estas, centradas em ações que busquem a valorização da cultura local e regional. Daí faz-se necessário à elaboração e institucionalização de programas e projetos estratégicos em diversas áreas de atuação da sociedade, concretizando assim, a relação entre cultura e desenvolvimento. São definidos pelo plano oito marcos culturais que norteiam as políticas públicas sendo elas patrimônio material e imaterial, livro, leitura e literatura, artes visuais, música, cultura popular, teatro, dança e cultura digital. Das oito, a cultura digital é a que possui menos informações e propostas, o que mostra que é um tema que ainda gera dúvidas.

A cultura em Criciúma como na maioria dos municípios do interior brasileiro depende muito da iniciativa individual dos artistas (conta com aproximadamente 75 artistas, profissionais e amadores) que em grande parte das vezes não tem apoio do poder público para produzir sua arte e tão pouco dissemina-la. A cidade possui alguns locais onde a cultura é produzida e exposta sendo a Galeria de Arte Contemporânea da Fundação Cultural de Criciúma o espaço de exposições mais importante da cidade, e ainda mantém a Galeria de Arte Octávia Búrgio Gaidzinski e o Espaço de Exposições da Casa da Cultural Neusa Nunes Vieira; além dos espaços alternativos de exposições: Corredor Cultural do SEI, Espaço Cultural AICIC, Espaço Cultural Pórtico e Espaço Cultural Delupo Apart Hotel.

Nos dias atuais a tecnologia vem afastando cada vez mais as pessoas. As interações sociais cada vez mais vem ocorrendo por meios virtuais. A princípio pode-se imaginar que uma midiateca possa colaborar para que esta situação se estabeleça, porém o que este trabalho procura é uma resposta para a seguinte questão: Como projetar espaços reais que abriguem uma cultura digital promovendo a interação real.

O município passará a contar com um centro de mídia voltado a preservação e difusão da cultura local. Neste contexto a Midiateca surge com o papel de disseminar a cultura facilitando o acesso à informação tanto da mídia digital quanto da mídia analógica, democratizando a informação e conhecimento, contribuindo para a elevação do nível de desenvolvimento social e possibilitando aos artistas da cidade possuírem um espaço para produzir sua arte no centro da cidade.



OBJETIVOS

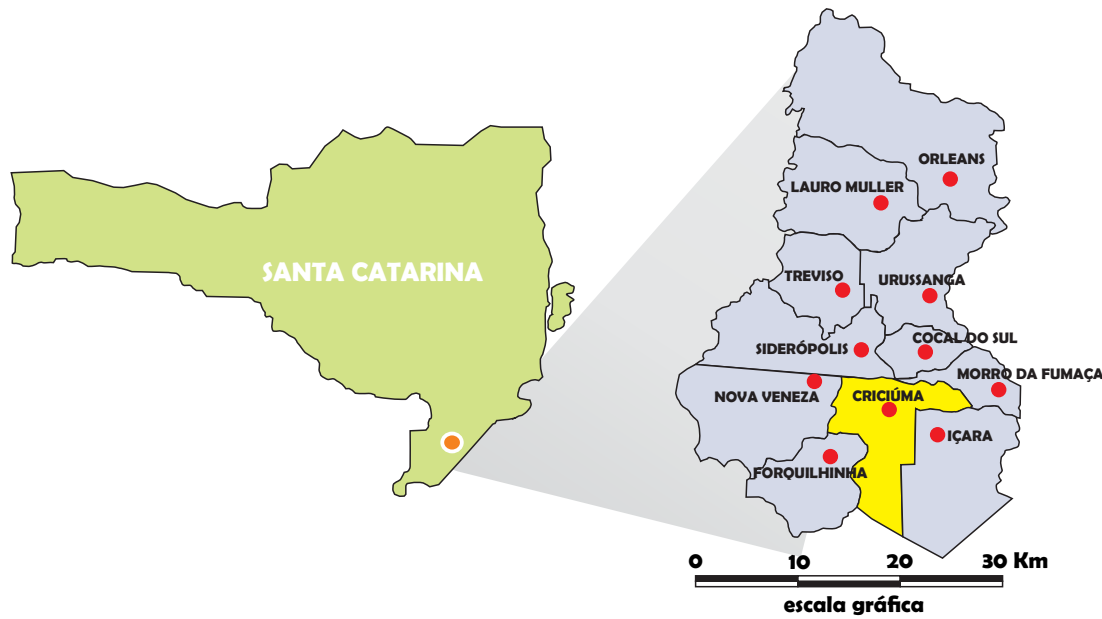
Objetivo Geral

Elaborar um anteprojeto arquitetônico de uma Midiateca municipal na área central de Criciúma/SC, com foco na memória e identidade do local.

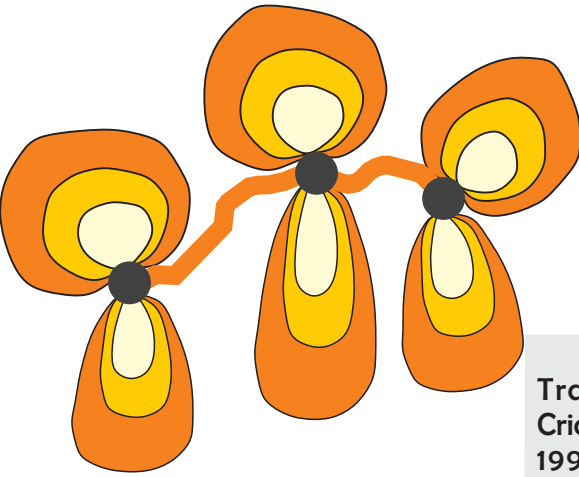
Objetivos Específicos

- Estudar as formas de socialização da informação, prioritariamente pelas mídias digitais;
- Elaborar levantamento de atividades culturais do município que se adeque ao formato digital;
- Analisar a transformação urbana de Criciúma visando justificar a escolha do recorte;
- Estudar referências arquitetônicas que colaborem para o lançamento de propostas;
- Elaborar as informações gráficas e textuais necessárias para a compreensão da proposta. aos artistas da cidade possuírem um espaço para produzir sua arte no centro da cidade.

MUNICÍPIO DE CRICIÚMA



TRANSPORTE COLETIVO



LEGENDA:

- Terminais
- Linha troncal
- Linhas alimentadoras



O Sistema Integrado de Transporte Coletivo do Município de Criciúma foi inaugurado em setembro de 1996 e conta com três Terminais de Integração: Próspera, Centro e Pinheirinho.

Os terminais recebem as linhas alimentadoras, fazendo em seguida a redistribuição dos passageiros para outras linhas, para a linha expressa ou para a linha troncal, que interliga os três terminais. O terminal central no centro deste grande sistema é o local por onde passa o maior fluxo de pessoas.

LOCALIZAÇÃO DO RECORTE



LEGENDA:

- Terreno
- Praça Nereu Ramos
- Quadra de intervenção
- Av. Centenário
- Anel contorno central

LOCALIZAÇÃO DO RECORTE



Uso e ocupação do solo

Zona do terreno ZC1
Área do terreno: 1.906,75 m²
Taxa de ocupação: 70 % = 1.334,72 m²
Índice de aproveitamento: 3 - 5.720,25 m²
Taxa de infiltração: 15 a 25%
Núm. Máx. Pav.: 4



FOTOS DO TERRENO



O terreno se encontra na Zona central 1 próximo ao centro histórico da cidade em uma área adensada, seu uso atual é como um estacionamento sendo um vazio urbano.



O terreno se localiza em uma posição estratégica na área central da cidade próximo do sistema de transporte coletivo o que permite um grande fluxo de pedestres e próximo da área do início da colonização da cidade.

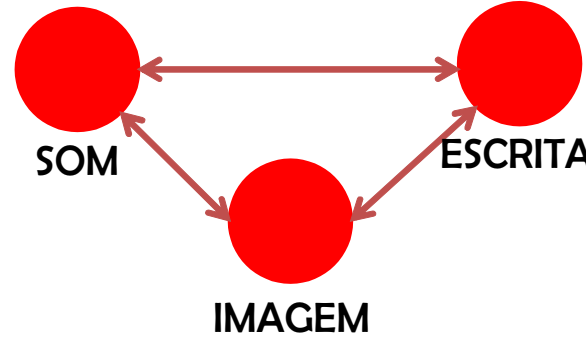
DIRETRIZES DE PROJETO

Como conclusão de toda pesquisa, levantamentos e análises produzidos, percebeu-se que a informação é transmitida de apenas 3 (três) formas:

- SOM
- IMAGEM
- ESCRITA

Através destes 3 (três) pilares da informação surgem as diretrizes de projeto para o desenvolvimento da Midiateca.

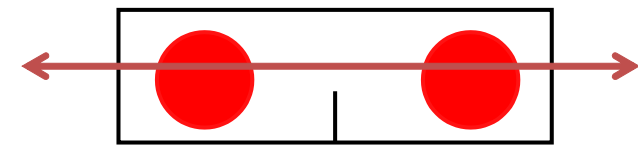
01- Propor uma arquitetura dinâmica que transmita a ideia de movimento livre entre os 3 (três) pilares da transmissão da informação (Imagem, escrita, fala);



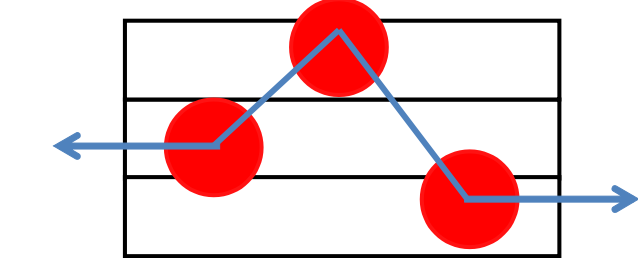
02- Respeitar a paisagem urbana do centro histórico utilizando o mesmo gabarito das edificações do entorno, alterando a materialidade para demonstrar o contraste entre as edificações.



03- Trabalhar com tipologias de espaços fluidos que permitam a interação visual entre o meio transmissor e o receptor;



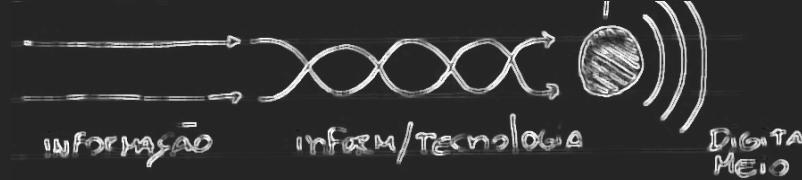
04- Garantir o fluxo livre e em todas as direções da Midiateca propondo espaços fluidos.



PARTIDO

A evolução conceitual do partido se deu da seguinte análise da evolução cronológica das mídias passando da escrita até as mídias digitais atuais.

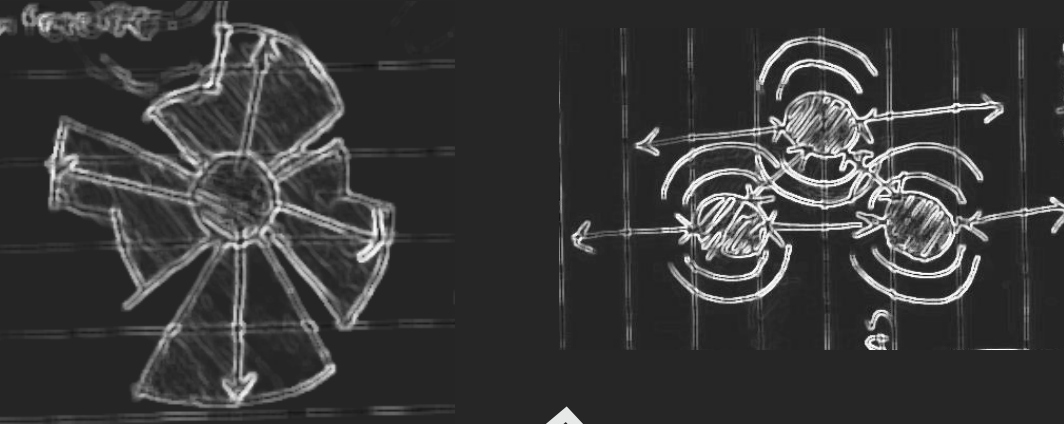
As mídias foram definidas como ondas, e analisando estas ondas percebeu-se que as mesmas andaram lado a lado desde tempos antigos.



Com o passar do tempo e com a evolução da tecnologia essas mesmas mídias passaram a se relacionar e mesclar.

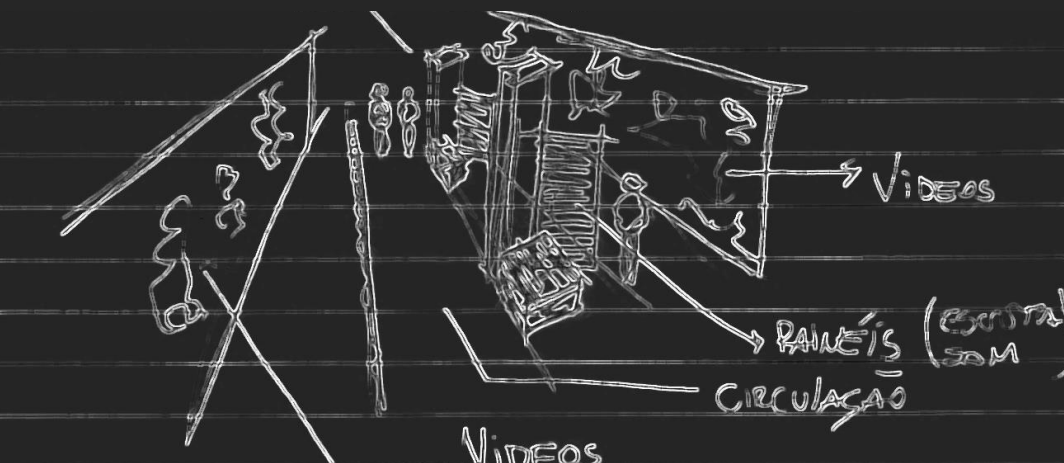
Neste contexto a Midiateca surge como um instrumento de organizar, difundir e democratizar todas essas informações que estão ao nosso redor.

Esquema demonstra os 3 núcleos e suas relações e influências com as outras mídias e informações.



AMBIENTES

Os ambientes da midiateca propõem espaços interativos que possibilitem que o usuário aprenda de uma maneira lúdica sobre a história das mídias e da cidade.



Croqui do corredor cronológico com totens ao centro com informações e curiosidades, nas paredes laterais serão exibidos vídeos culturais, e históricos.



Os espaços relacionados as mídias serão amplos e abertos sem nenhuma barreira visual como paredes, todos os espaços serão definidos pelo mobiliário permitindo assim a criação de espaços fluidos.

FORMA E ESTRUTURA

Esquemas estruturais que definem o uso do aço (estrutura metálica) buscando proporcionar grandes vãos na área central da edificação onde se localizarão os espaços de mídia e o uso do concreto armado e sua rigidez para os sanitários e espaços de apoio.

